

## O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E SEU IMPACTO PARA PACIENTES E FAMILIARES

**INTRODUÇÃO:** O diagnóstico de câncer pediátrico é um grande estressor tanto para os pais quanto para os próprios pacientes, necessitando uma adaptação psicológica para a própria doença e enfrentamento do tratamento, que inclui procedimentos invasivos, hospitalizações e sintomas físicos. Torna-se necessário um cuidado para evitar aumento dos níveis de depressão, ansiedade e estresse pós-traumático, já que o comportamento emocional e social, dos pacientes e de seus responsáveis, são afetados pelo diagnóstico e processo de tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é identificar o papel do diagnóstico no processo de estresse de pais e pacientes pediátricos com diagnóstico de câncer. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram buscados estudos nas bases de dados PubMed e SciELO a partir das palavras chaves “cancer”, “child”, “emotional adjustment” e seus respectivos equivalentes em português. Foram encontrados inicialmente 385 artigos, excluindo-se revisões de literatura e artigos com data de publicação anterior a 2012, foram selecionados 5 artigos, com base na relevância para este estudo. **RESULTADOS:** Através dos estudos, evidenciou-se que os responsáveis pelo paciente diagnosticado com câncer tendem a ter um maior nível de estresse, ansiedade e depressão, chegando a apresentar sintomas da síndrome de borderline, do que em comparação com os próprios pacientes. Porém, esse nível de estresse parental tem impacto direto na perspectiva e comportamento das crianças. A intensidade dos sintomas estressantes se mostrou diretamente ligada ao tipo de câncer diagnosticado, de forma que pais com diagnóstico de filho com leucemia tinham pior resposta do que aqueles com diagnóstico de tumores sólidos e removíveis. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, podemos concluir que, uma vez que existe um impacto negativo na rotina e relações interpessoais de pais e pacientes diagnosticados com câncer, torna-se imprescindível o trabalho psicológico para melhora do processo de aceitação e de cura.

Palavras-chave: “Câncer”; “Crianças”; “Ajuste Emocional”.

## REFERÊNCIAS

MOTTA, A. B.; ENUMO, S. R. F. Intervenção psicológica lúdica para o enfrentamento da hospitalização em crianças com câncer. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, n. 3, p. 445-454, set. 2010.

GURTOVENKO, K. et al. Stress and psychological adjustment in caregivers of children with cancer. **Health Psychology**, v. 40, n. 5, p. 295-304, maio 2021

KATZ, L. F. et al. Trajectories of child and caregiver psychological adjustment in families of children with cancer. **Health Psychology**, v. 37, n. 8, p. 725-735, ago. 2018.

BURKE, K. et al. Measuring cancer-specific child adjustment difficulties: development and validation of the children's oncology child adjustment scale (chocs). **Pediatric Blood & Cancer**, v. 64, n. 3, p. 26223, 8 out. 2016.

PIERCE, L. et al. Caregiver distress and patient health-related quality of life: psychosocial screening during pediatric cancer treatment. **Psychooncology**, n. 10, p. 1555-1561, out. 2017.